

ÍNDICE GERAL

LISTA DE ABREVIATURAS	IX
RESUMO	X
ABSTRACT	XI

CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO **1**

CAPÍTULO II – REVISÃO DA LITERATURA **11**

2.1.	PERSPECTIVAS SOBRE O CONCEITO DE ATITUDE	11
	2.1.1 – Formação e Mudança de Atitudes	14
2.2	ATITUDE A COMPORTAMENTO	15
	2.2.1 – O Impacto das Atitudes no Comportamento	18
	2.2.2 – A Visão Tripartida das Atitudes	19
	2.2.3 – Teoria da Acção Reflectida	23
	2.2.3.1 – Determinantes das Atitudes face aos Comportamentos	27
	2.2.3.2 – Determinantes da Norma Subjectiva	28
	2.2.3.3 – Críticas à Teoria da Acção Reflectida	29
	2.2.4 – Teoria do Comportamento Planeado	31
	2.2.4.1 – Críticas à Teoria do Comportamento Planeado	36
2.3	AS ATITUDES DOS PROFESSORES FACE À DEFICIÊNCIA	37
2.4	CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA MOTORA	45

CAPÍTULO III – METODOLOGIA **47**

3.1	CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO	47
3.2	PROCEDIMENTOS DE SELECÇÃO DA AMOSTRA	47
3.3	CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	48
3.4	INSTRUMENTO DE MEDIDA	48
	3.4.1 – Instrumento de Medida das Atitudes dos Professores de Educação Física face à Deficiência	49

3.5	PROCEDIMENTOS DE APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO	51
3.6	DEFINIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS VARIÁVEIS EM ESTUDO	51
	3.6.1 – Variáveis Independentes	52
	3.6.2 – Variáveis Dependentes	52
3.7	ANÁLISE E TRATAMENTO DE DADOS	52

CAPÍTULO IV – APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS **54**

4.1	ESTATÍSTICA DESCRITIVA DAS VARIÁVEIS INDEPENDENTES E DEPENDENTES EM ESTUDO	54
	4.1.1 – Caracterização da Amostra	54
	4.1.1.1 – Género	55
	4.1.2.2 – Grupo Etário	55
	4.1.2.3 – Habilitações Académicas	56
	4.1.2.4 – Tempo de Serviço	56
	4.1.2.5 – Nível de Ensino	57
	4.1.2.6 – Formação em Ensino Especial	57
	4.1.2.7 – Experiência no Ensino de Alunos com Deficiência	58
	4.1.2.8 – Qualidade da Experiência Percebida	58
	4.1.2.9 – Percepção de Competência	59
	4.1.2.10 – Atitudes dos Professores de Educação Física face à Deficiência Motora	60
4.2	ESTATÍSTICA INFERENCIAL DAS VARIÁVEIS DEPENDENTES	64
	4.2.1 – Género	64
	4.2.2 – Formação em Ensino Especial	66
	4.2.3 - Experiência no Ensino de Alunos com Deficiência	66
	4.2.4 – Nível de Ensino	67
	4.2.5 – Qualidade da Experiência Percebida	70
	4.2.6 – Competência Percebida	71
	4.2.7 – Grupo Etário	72
	4.2.7.1 – Grupo Etário x Atitude dos Professores de Educação Física face à Deficiência Motora	73
	4.2.7.2 – Grupo Etário x Competência Percebida	74
	4.2.7.3 – Grupo Etário x Qualidade da Experiência Percebida	76

4.2.8 – Tempo de Serviço	78
4.2.8.1 – Tempo de Serviço x Atitude dos Professores de Educação Física face à Deficiência Motora	79
4.2.8.2 – Tempo de Serviço x Competência Percebida	80
4.2.8.2 – Tempo de Serviço x Qualidade da Experiência Percebida	82
4.2.9 – Competência Percebida x Qualidade da Experiência Percebida	83
4.3 CORRELAÇÕES DE PEARSON	85

CAPÍTULO V – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS **87**

CAPÍTULO VI – CONCLUSÕES, LIMITAÇÕES E RECOMENDAÇÕES **100**

6.1 CONCLUSÕES	100
6.1.1 – Conclusões de Carácter Descritivo e Inferencial	100
6.2 LIMITAÇÕES	102
6.3 RECOMENDAÇÕES	103

CAPÍTULO VII – BIBLIOGRAFIA **105**

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1:	Modelo Tripartido da Visão das Atitudes	21
Figura 2:	Modelo da Acção Reflectida	26
Figura 3:	Modelo da Teoria do Comportamento Planeado	34

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1:	Tabela relativa à variável Género	55
Tabela 2:	Tabela relativa à variável Grupo Etário	55
Tabela 3:	Tabela relativa à variável Habilitações Académicas	56
Tabela 4:	Tabela relativa à variável Tempo de Serviço	56
Tabela 5:	Tabela relativa à variável Nível de Ensino	57
Tabela 6:	Tabela relativa à variável Formação em Ensino Especial	58
Tabela 7:	Tabela relativa à variável Experiência no ensino de alunos com deficiência	58
Tabela 8:	Tabela relativa à variável Qualidade da Experiência Percebida	59
Tabela 9:	Tabela relativa à variável Percepção de Competência	59
Tabela 10:	Tabela relativa à variável Atitudes dos professores de EF face à deficiência motora por afirmação	60
Tabela 11:	Tabela relativa à variável Atitudes dos professores de EF face à deficiência motora no total	63
Tabela 12:	Estudo estatístico relativo à variável Género vs. Qualidade da Experiência, Competência Percebida e Atitudes face à Deficiência Motora	64
Tabela 13:	Estudo estatístico relativo à variável formação em Ensino Especial vs. Qualidade da Experiência, Competência Percebida e Atitudes face à Deficiência Motora	65
Tabela 14:	Estudo estatístico relativo à variável Experiência no Ensino de Alunos com Deficiência vs. Qualidade da Experiência, Competência Percebida e Atitudes face à Deficiência Motora	66
Tabela 15:	Estudo estatístico relativo à variável Nível de Ensino relativamente às Atitudes face à Deficiência Motora	68
Tabela 16:	Teste Post-hoc de LSD para a comparação entre grupos de Nível de Ensino em relação às Atitudes face à Deficiência Motora	69
Tabela 17:	Estudo estatístico relativo à variável Qualidade da Experiência Percebida em relação às Atitudes dos professores face à Deficiência Motora	70
Tabela 18:	Teste Post-hoc de LSD para a comparação entre grupos da variável Qualidade da Experiência Percebida em relação às Atitudes face à Deficiência Motora	71

Tabela 19:	Estudo Estatístico da variável Competência Percebida em relação às Atitudes dos professores face à Deficiência Motora	71
Tabela 20:	Teste Post-hoc de LSD para a comparação entre grupos da variável Competência Percebida em relação às atitudes face à deficiência motora	72
Tabela 21:	Comparação entre grupos da variável Grupo Etário relativamente às Atitudes dos Professores face à Deficiência Motora	73
Tabela 22:	Teste Post-hoc de LSD para a comparação entre grupos etários da variável Idade em relação às Atitudes face à deficiência	74
Tabela 23:	Estudo Estatístico da Variável Competência Percebida face à Idade dos Professores constituintes da amostra	75
Tabela 24:	Teste Post-hoc de LSD para a comparação entre grupos da variável Grupo Etário face à Competência Percebida	76
Tabela 25:	Estudo estatístico relativo à variável Qualidade da Experiência Percebida face ao grupo etário a amostra	77
Tabela 26:	Teste Post-hoc de LSD para a comparação entre grupos da variável Grupo Etário face à Qualidade da Experiência Percebida	78
Tabela 27:	Estudo Estatístico relativo à variável Tempo de Serviço relativamente às Atitudes dos Professores face à Deficiência Motora	79
Tabela 28:	Teste Post-hoc de LSD para a comparação entre grupos da variável Tempo de Serviço e Atitudes face à deficiência motora	80
Tabela 29:	Estudo Estatístico da Variável Competência Percebida face ao Tempo de Serviço dos professores constituintes da amostra	80
Tabela 30:	Teste Post-hoc de LSD para a comparação entre grupos da variável Tempo de Serviço e Competência Percebida	81
Tabela 31:	Estudo Estatístico da Variável Qualidade da Experiência Percebida face ao Tempo de Serviço dos professores constituintes da amostra	82
Tabela 32:	Teste Post-hoc de LSD para a comparação entre grupos da variável Tempo de Serviço face à Qualidade da Experiência Percebida	83
Tabela 33:	Estudo Estatístico da Variável Competência Percebida face à Qualidade da Experiência dos professores constituintes da amostra	84
Tabela 34:	Teste Post-hoc de LSD para a comparação entre grupos da variável Qualidade da Experiência Percebida face à Competência Percebida	85
Tabela 35:	Correlações entre as variáveis dependentes qualidade da experiência percebida, competência percebida e atitudes dos professores face à deficiência motora	86